



Biblioteca Municipal Monforte

### REUNIÃO ANUAL COM FUNCIONÁRIOS

Dia 15 de outubro, decorreu, no auditório da Biblioteca Municipal, em Monforte, a reunião anual com os funcionários do Município que é promovida, todos os anos, desde que este Executivo Camarário entrou em funções.

Para além dos contactos frequentes que Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal, estabelece ao longo do ano com os funcionários, este encontro serve, afinal, para o edil agradecer o trabalho desenvolvido por todos, realçando, neste caso, em particular, aquele que é exercido no exterior, junto das populações, no âmbito da colaboração prestada aos organismos sediados no Concelho e, naturalmente, o que mais pesa na forma como os municípios concebem a sua opinião acerca da Câmara Municipal. A esse propósito, lembrou o apoio prestado à realização das festas populares e os esforços que foram empreendidos para repor o normal abastecimento de água da rede pública na Freguesia de Monforte, embora esse agradecimento, conforme sublinhou o autarca, seja extensivo aos restantes colaboradores a quem cabe executar os procedimentos de índole burocrática e sem os quais seria impossível coordenar a atividade autárquica, sobre a qual recaíram, aliás, algumas questões que Miguel Rasquinho quis sintetizar e que não fugiram à situação de instabilidade económica do país, a qual, por conseguinte, tem gerado graves restrições orçamentais nas autarquias, ameaçando a concretização de projetos vitais para melhorar a qualidade de vida da população do Concelho.

Entretanto, o Presidente do Município Monfortense informou que, na sequência dos cortes financeiros efetuados pelo governo central, muitas medidas foram implementadas o que permitiu equilibrar as contas do município, tendo sido, no entanto, inevitável recorrer ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). São 263 os municípios que estão em condições de beneficiar do acordo assinado entre o Governo e as autarquias para criar uma linha de crédito de mil milhões de euros, dos quais 53 inserem-se no primeiro grupo, ou seja, os municípios que se consideram em situação de desequilíbrio orçamental, e 210 no segundo, ou seja, os que apresentam uma situação financeira grave e com dívida vencida, pelo menos há 90 dias, e no qual se insere o de Monforte. Neste segundo grupo, o financiamento pode cobrir entre 50 a 90 por cento do valor total da dívida de curto prazo a fornecedores e empreiteiros. O Município de Monforte solicitou um financiamento de cerca de 680 mil euros, valor que, em março, correspondia aproximadamente a 67% da totalidade dessas dívidas.

“Se não o tivéssemos feito, então a situação poderia tornar-se insustentável, comprometendo seriamente determinados serviços que prestamos”, afirmou o autarca, acabando por reconhecer que a valorização profissional dos colaboradores do município se tem revelado decisiva na resolução de problemas apelando ainda ao espírito de solidariedade e ao sentido de responsabilidade de todos, para que continuem a desempenhar as suas funções com o mesmo brio profissional, de modo a atenuar efeitos nefastos provocados pela austeridade e que “estão a alterar as nossas vidas”.



### NOVIDADES



## AUTOR DO MÊS

### Novembro

António Lobo Antunes, escritor português nascido em 1942, em Lisboa. Ficcionista e autor de alguns ensaios literários que equacionam a análise psicológica com a criação artística. Formado em Medicina Psiquiátrica, exerceu atividade clínica durante a guerra colonial em Angola, e, posteriormente, em Lisboa, no Hospital Miguel Bombarda. Depois da publicação de *Os Cus de Judas* (1979), tornou-se um dos mais traduzidos e internacionalmente reconhecidos romancistas portugueses contemporâneos, tendo sido o convidado de honra do "Carrefour des Littératures" realizado em Maio de 2002.

### Dezembro

Sophia de Mello Breyner nasce a 6 de novembro 1919 no Porto, onde passa a infância. Entre 1936 e 1939 estuda Filologia Clássica na Universidade de Lisboa. Publica os primeiros versos em 1940, nos *Cadernos de Poesia*. Casada com Francisco Sousa Tavares, passa a viver em Lisboa. Autora de catorze livros de poesia, publicados entre 1944 e 1997, escreve também contos, histórias para crianças, artigos, ensaios e teatro. Traduz Eurípedes, Shakespeare, Claudel, Dante e, para o francês, alguns poetas portugueses. A sua obra, várias vezes premiada está traduzida em várias línguas. Sophia de Mello Breyner Andresen faleceu a 2 de julho de 2004, em Lisboa.

## HOMENAGEM À IRMÃ LEONOR

No dia 25 de setembro, na Sala de Convívio da Casa das Irmãs de São José de Cluny, em Monforte, viveu-se um acontecimento especialmente comovente para a Irmã Leonor e um grupo de amigos, entre os quais se encontravam alguns funcionários afetos ao serviço da Biblioteca Municipal, que quiseram prestar-lhe uma homenagem nesta altura em que terminou a sua missão em Monforte, onde chegou há 6 anos, estando já de partida rumo a um dos bairros mais problemáticos da capital portuguesa, o Casal Ventoso.

Durante a sua permanência em Monforte, a Irmã Leonor desenvolveu um trabalho que será recordado pelas razões mais nobres e altruístas. Sempre bem-disposta e muito dinâmica, entregou-se a causas quase esquecidas, dando a mão a muita gente que precisou do seu apoio e, acima de tudo, do seu afeto. Rapidamente cativou o coração dos monfortenses, conquistando a simpatia e o respeito de todos. Entre as várias intervenções que as Irmãs da Congregação de São José de Cluny, estabelecidas em Monforte, têm assumido na comunidade local, em particular junto de pessoas que, por diferentes motivos, requerem uma atenção especial, destacamos a iniciativa "Momentos de Convívio" promovida em colaboração com a Biblioteca Municipal de Monforte. É uma atividade que se iniciou há mais de 2 anos, e que se destina, precisamente, a mulheres de mais idade que sentem necessidade de partilhar e ocupar os seus tempos livres concretizando, em equipa, várias atividades, sendo muitas delas orientadas para grupos específicos da população, sobretudo crianças e idosos.

A Biblioteca é, sem dúvidas, o serviço público do Concelho de Monforte que, ao longo do ano, recebe mais utentes. Em 2011, as suas portas abriram-se 15.000 vezes a pessoas de vários escalões etários, que nos vários espaços existentes encontram resposta a inúmeras solicitações. Requisitaram 7.812 monografias, fizeram 2.163 pedidos de material audiovisual, 4.229 utilizaram a Internet e muitas outras assistiram ou participaram em numerosas iniciativas promovidas por esse serviço municipal. Também a Irmã Leonor percebeu, desde logo, que a Biblioteca Municipal de Monforte oferecia condições excelentes à realização de diversas ações e assim, através desse serviço, as Irmãs de São José de Cluny têm tido oportunidade de reforçar a sua intervenção junto da comunidade. O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Miguel Rasquinho, lamentou a impossibilidade de poder presenciar esse momento, declarando: "todas as palavras, através das quais queira expressar o reconhecimento que sinto, são insignificantes perante a grandiosidade da obra deixada em Monforte pela Irmã Leonor. Por isso, é com tristeza que vejo partir esta cidadã do Mundo, mas também com muita alegria, pois, apesar de saber que o cumprimento da missão que a espera não será fácil, acredito que a nossa Irmã Leonor estará à altura do desafio. Entretanto, nós receberemos de braços abertos as três Irmãs que vêm juntar-se à Irmã Angelina e à Irmã Antónia".



## SETEMBRO

700 Utilizadores  
87 Empréstimos de Monografias/Periódicos  
213 Empréstimos de Cd's/DVD's/Vídeos/Jogos  
770 Utilizadores no Espaço Internet

## OUTUBRO

1070 Utilizadores  
180 Empréstimos de Monografias/Periódicos  
145 Empréstimos de Cd's/DVD's/Vídeos/Jogos  
532 Utilizadores no Espaço Internet